

Início » Geopolítica

Delcy Rodríguez assume presidência interina da Venezuela

Posse ocorre em meio a protestos e disputa constitucional



Pressão internacional sobre o futuro político e econômico da Venezuela aumenta (Foto: Creative Commons)



Por [Júlia Carmo](#) | 6 de janeiro de 2026

Nesta segunda-feira (05), a Assembleia Nacional da Venezuela empossou [Delcy Rodríguez](#) como presidente interina do país. A cerimônia aconteceu poucos dias depois da operação militar dos Estados Unidos que resultou na captura do então presidente [Nicolás Maduro](#) e de sua esposa, Cilia Flores.

A troca no comando ocorre em um cenário de forte instabilidade, com manifestações nas ruas, incerteza institucional e debate internacional. As informações são do portal [InfoMoney](#).

Como Delcy chegou ao comando do país?

Delcy Rodríguez ocupava o cargo de vice-presidente quando Maduro foi retirado do território [venezuelano](#). Um dia após a operação, o Tribunal Supremo de Justiça classificou o episódio como “ausência temporária forçada”, termo previsto na Constituição de 1999.

Na prática, Delcy pode exercer a Presidência por até 90 dias, com possibilidade de uma única prorrogação pelo mesmo período, enquanto o Parlamento decide se a ausência de [Maduro](#) será considerada definitiva.

Segundo apuração do [O Brasilianista](#), Maduro está detido no Centro de Detenção Metropolitano (MDC), no Brooklyn, em Nova York.

O local é alvo frequente de críticas por superlotação, falta de infraestrutura e relatos de condições degradantes. Juízes e advogados americanos já descreveram a prisão como “o inferno na Terra”.

Apoio do chavismo

O apoio político mais visível veio de [Nicolás Maduro Guerra](#), único filho do ex-presidente, que discursou durante a sessão de instalação da nova legislatura. Ele declarou apoio “incondicional” à presidente interina e afirmou que continuará mobilizando a base chavista.

Conhecido como “Nicolasito”, [Maduro Guerra](#) tem 34 anos, ocupa cadeira no Parlamento desde 2021 e é apresentado pelo partido governista como representante de uma nova geração de lideranças, com forte discurso religioso e de lealdade ao projeto iniciado por [Hugo Chávez](#).

Enquanto a sessão ocorria, apoiadores de [Maduro](#) voltaram às ruas de Caracas pelo segundo dia consecutivo. Dentro do plenário, parlamentares aliados exibiram sinais de apoio, punhos cerrados e discursos de resistência.

Leitura geopolítica

A operação marca a primeira intervenção direta dos [Estados Unidos](#) em um país latino-americano desde 1989, quando tropas americanas prenderam o ex-presidente panamenho Manuel Noriega.

Críticos apontam que, além das acusações criminais, a ação busca reduzir a influência de [China](#) e [Rússia](#) na [Venezuela](#) e ampliar o controle sobre as maiores reservas comprovadas de petróleo do mundo.

Segundo análise do cientista político Murillo de Aragão, em entrevista à [BandNews TV](#), ainda há muitas questões em aberto.

Ele afirma que nem Delcy Rodríguez nem [Donald Trump](#) têm clareza sobre o desfecho institucional do país e que Washington reconhece a legitimidade do poder atual, ciente do colapso econômico venezuelano.



Tentativa de diálogo com Washington

Após classificar a captura de Maduro como “bárbara”, Delcy Rodríguez suavizou o discurso no domingo à noite (04) e enviou uma carta ao presidente [Donald Trump](#). No texto, defendeu diálogo direto e propôs uma agenda de cooperação entre Caracas e Washington.

Trump, por sua vez, declarou que reconhece a atual estrutura de poder em Caracas e indicou que os [Estados Unidos](#) pretendem manter presença no país até a formação de um novo governo, utilizando também instrumentos econômicos ligados ao setor de petróleo.

**Quer acompanhar os bastidores da política internacional?
Siga O Brazilianista!**



o_brasilianista
Áudio original

Ver perfil



[Ver mais no Instagram](#)

17 curtidas

o_brasilianista

Direto de Brasília! 🇧🇷 🌅

Conselho de Segurança da ONU debate ataque dos EUA à Venezuela; Maduro passa por audiência de custódia.

📺 Nathalia Kuhl

Adicione um comentário...



Júlia Carmo



Jornalista de formação e mestranda em Mídia e Cultura pelo PPGCOM/UFG. Com experiência em redação nas áreas de política, economia e cultura.

Tags:

- América do Sul
- América Latina
- Brasil
- China
- Delcy Rodríguez
- Donald Trump
- Estados Unidos
- EUA
- Maduro
- Nicolás Maduro
- Rússia
- Venezuela